

PREV-XANGRI-LÁ
MUNICÍPIO DE XANGRI-LÁ/RS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 18/2020 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
PREV-XANGRI-LÁ

Aos onze dias do mês de novembro de dois mil e vinte, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Xangri-Lá, reuniram-se, em atendimento à Portaria do Prev-Xangri-Lá, os membros Bruno Oliveira Fraga, representante do Prev-Xangri-Lá e presidente do Comitê, Bruna dos Santos Dicksen e Gustavo Campos Gonçalves, representantes titular e suplente do conselho de administração e Fernando Pereira dos Santos, representante titular do Poder Executivo.

Os membros do Comitê se reuniram em razão da ata nº 11/2020 e ofício nº 01/2020 do Conselho de Administração, que foi recebido pelo Presidente do Comitê no dia 09/11/2020, para detalhar justificativa da carteira atual e apresentar plano estratégico para o trimestre.

Quanto à estratégia e a justificativa da carteira atual, o Comitê mantém aproximadamente 49,5% do Patrimônio Líquido (PL) em ativos de curto vértices (IRF-M 1, IDKA 2A e IMA-B 5), sendo que 18,5% estão no benchmark mais conservador (IRF-M 1), não apresentando rentabilidade negativa, porém seu desempenho médio mensal é de apenas 0,15%. Os outros 31%, apesar de apresentarem risco, também se comportam como proteção da carteira, visto que, em agosto, quando a rentabilidade geral da carteira foi negativa, tiveram rentabilidade positiva. 44% do PL é composto por ativos de médio prazo (IMA-GERAL, IMA-B, e IRF-M e IRF-M 1+): em momentos de movimentos do mercado, esses índices tendem a trazer ganhos significativos, foram os principais responsáveis pela recuperação da rentabilidade negativa de março. Entretanto, em momentos de queda, também são os que impactam negativamente a carteira. E os outros 6,5% do PL estão alocados em benchmarks de longo prazo, são os ativos de renda variável, que não é exigido liquidez para suprir as obrigações financeiras da entidade, visto que o percentual não tem representatividade suficiente para impactar a carteira.

Quanto à estratégia para o trimestre, em razão do Comitê de Investimentos já ter recuperado o que foi perdido em março e o mercado estar apresentando cenários de alta volatilidade, em razão de novas ondas de COVID19, cidades em lockdown, período eleitoral, cenários políticos conflituosos e reformas legislativas trancadas, o Comitê decide propor, conforme ata nº 17/2020 desse Comitê, que seja realizado um plano de contingência de realocação em torno de 3% do IMA-GERAL e 2% do IMA-B para o IRF-M 1, visto o somatório, igual a 5%, ser baixo, porém significativo em termos de realocação, conforme entendem os membros, sempre levando em consideração a não a efetivação de perdas. Sendo assim, o novo cenário ficaria da seguinte forma: 55% do PL em ativos de curto prazo, 39% em médio prazo e 6% em longo prazo, em conformidade com a Política de Investimentos de 2020. Ainda, o Comitê continuará realizando gestão ativa no ETF BOVA11, com mão de negociação em percentuais entre 0,3% e 0,5% do PL, o que tem pouco impacto no montante total do patrimônio. E, como é realizada gestão ativa, tende a não alterar o percentual de enquadramento da estratégia alvo da Política de Investimentos 2020. Também, realizará os próximos aportes de repasses patronais em ativos de curto prazo e continuará fazendo o acompanhamento do cenário, para reavaliar a estratégia.

Portanto esse Comitê apresenta a estratégia para o próximo trimestre para a deliberação do Conselho de Administração, em atenção a ata nº 11/2020 do Conselho.

Nada mais a tratar por hora, esta ata é lida e aprovada por todos os presentes, conforme as assinaturas abaixo.

Bruno Oliveira Fraga
Presidente do Comitê

Fernando Pereira dos Santos
Membro Titular

Bruna dos Santos Dicksen
Membro Titular

Gustavo Campos Gonçalves
Membro Suplente